

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Sede: Rua Alexandre Herculano, 35 - 1250 - 009 Lisboa

NIPC: 500 722 900

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc

em Milhares de Euros

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2003 Fim: 31/03/2003

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO	1.664.146	2.020.626	-18%	3.109.160	2.929.570	6%
Imobilizado (líquido)	1.012.574	1.919.831	-47%	2.286.142	2.165.935	6%
Imobilizações incorpóreas	-	19	-100%	947.980	759.545	25%
Imobilizações corpóreas	7.365	7.825	-6%	1.226.118	1.271.129	-4%
Investimentos financeiros	1.005.209	1.911.987	-47%	112.044	135.261	-17%
Dívidas de terceiros (líquido)	625.555	97.615	541%	310.172	341.823	-9%
Médio e longo prazo	124.316	7.584	1539%	7.289	29.359	-75%
Curto prazo	501.239	90.031	457%	302.883	312.464	-3%
CAPITAL PRÓPRIO	955.678	1.146.853	-17%	955.678	1.146.853	-17%
Valor do Capital social	672.000	672.000		672.000	672.000	
Nº acções ordinárias	134.400.000	134.400.000		134.400.000	134.400.000	
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	(18.780)	(15.129)	24%	(18.780)	(15.129)	24%
Nº acções com voto	1.154.572	945.746	22%	1.154.572	945.746	22%
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				84.137	111.276	-24%
PASSIVO	708.468	873.773	-19%	2.069.345	1.671.441	24%
Provisões para riscos e encargos	60.223	31.018	94%	114.977	61.615	87%
Dívidas a terceiros	638.009	839.638	-24%	1.789.013	1.440.049	24%
Médio e longo prazo	18.872	1.247	1413%	801.914	674.061	19%
Curto prazo	619.137	838.391	-26%	987.099	765.988	29%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	1.664.146	2.020.626	-18%	3.109.160	2.929.570	6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	955.678	1.146.853	-17%	955.678	1.146.853	-17%
TOTAL DO PASSIVO	708.468	873.773	-19%	2.069.345	1.671.441	24%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada	Consolidada	
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	2.330	2.845	-18%	308.092	330.156	-7%
Variação da produção				(608)	2.390	-125%
CMVMC e dos Serviços prestados	1.290	497	160%	153.429	159.446	-4%
Resultados brutos	1.040	2.348	-56%	154.055	173.100	-11%
Resultados operacionais	(1.554)	(314)	395%	67.837	75.671	-10%
Resultados Financeiros (líquido)	44.298	43.785	1%	(6.325)	(5.873)	8%
Resultados correntes	42.744	43.470	-2%	61.512	69.798	-12%
Resultados extraordinários	(95)	(78)	22%	2.020	1.724	17%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	1.053	(3.101)	-134%	20.279	22.909	-11%
Interesses Minoritários				1.657	2.119	-22%
Resultado líquido ao trimestre	41.596	46.494	-11%	41.596	46.494	-11%
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,31	0,35	-10%	0,31	0,35	-10%
Autofinanciamento ⁽³⁾	41.690	46.620	-11%	94.348	111.967	-16%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2003

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

1. A conjuntura económica internacional, no primeiro trimestre de 2003, continuou a evoluir de forma pouco favorável, com a actividade da economia norte-americana a manter-se em níveis moderados, as condições económicas nos países emergentes a registarem apenas ligeiras melhorias e a procura interna nos países da zona euro a não evidenciar sinais de retoma.

Em Portugal, os sintomas de quebra da actividade económica observados no final de 2002 – contracção do consumo privado, redução do investimento, fraco dinamismo das exportações e contenção do consumo público – mantiveram-se nestes primeiros três meses de 2003, obrigando o Governo a rever as suas projecções para o crescimento do PIB, no corrente ano, de um intervalo de 1,25% a 2,25%, para uma faixa de apenas 0,25% a 0,75% (uma projecção que, em termos de ponto médio, coincide com a da Comissão Europeia, mas ainda assim mais optimista que as da OCDE e do FMI).

2. Em termos consolidados, as vendas de cimento e clínquer do Grupo CIMPOR totalizaram, no primeiro trimestre de 2003, cerca de 4,2 milhões de toneladas, aumentando 12,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior. A variação mais significativa verificou-se na Área de Negócios de Espanha (+125,8%), em resultado das aquisições efectuadas no final de 2002, sem as quais a referida variação teria sido de apenas mais 0,5%. As Áreas de Negócios de Marrocos (+7,9%), do Egipto (+11,9%) e de Moçambique (+34,3%) tiveram também crescimentos assinaláveis, em contraste com a quase estagnação da Área de Negócios do Brasil (+0,8%) e dos decréscimos verificados nas Áreas de Negócios de Portugal (-10,1%) e da Tunísia (-20,9%).

Excluindo as empresas que, relativamente ao primeiro trimestre de 2002, passaram a fazer parte do perímetro de consolidação do Grupo, as vendas totais de cimento e clínquer, nestes primeiros três meses de 2003, não teriam ido além das 3,6 milhões de toneladas, evidenciando em base comparável, um decréscimo de 4,2%.

3. O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados, correspondentes ao final de Março e ao primeiro trimestre de 2003, respectivamente, reflectem a situação económica e financeira da CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., em termos individuais e consolidados. Em relação ao período homólogo do ano anterior, as principais alterações verificadas no perímetro de consolidação respeitam às entradas da Natal Portland Cement (África do Sul), da Cimentos Brumado (entretanto incorporada na Companhia de Cimentos do Brasil) e da Sociedad de Cementos y Materiales de Construcción de Andalucía (Espanha).

O volume de negócios, em termos consolidados, totalizou 308 milhões de euros, o que reflecte uma variação negativa, face aos primeiros três meses de 2002, de cerca de 6,7%. Na base deste decréscimo estão, sobretudo, as já referidas diminuições das vendas de cimento em Portugal e na Tunísia e as fortes desvalorizações das moedas egípcia e brasileira, as quais atingiram, em termos de câmbio médio para o euro, e face ao período homólogo do ano anterior, 40% e 75%, respectivamente.

O *cash flow* operacional cifrou-se em perto de 121 milhões de euros, o que, apesar de traduzir uma redução de quase 15% relativamente ao primeiro trimestre de 2002, reflecte, em comparação com o valor observado no último trimestre do ano, um aumento de cerca de 19%. Por outro lado, a margem EBITDA (39,1%), muito embora inferior à registada no período homólogo do ano anterior, superou ligeiramente o nível de 38,8% atingido no conjunto daquele ano.

O resultado líquido atribuível ao Grupo situou-se em 41,6 milhões de euros, diminuindo 10,5% em relação ao primeiro trimestre de 2002.

Em 31 de Março de 2003, o activo líquido (consolidado) ascendia a 3.109 milhões de euros (menos 229 milhões de euros que no final de 2002). Com o aumento dos capitais próprios para 956 milhões de euros, o rácio de autonomia financeira melhorou 2,3 p.p., sendo agora de aproximadamente 31%.

Lisboa, 29 de Abril de 2003

(Pessoas que assumem reponsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura
(Administrador)

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Blanc
(Administrador)

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.